

**ESTÉTICA DA  
ESTUPIDEZ  
A ARTE  
DA GUERRA  
CONTRA O  
SENSO COMUM**

**ESTÉTICA DA ESTUPIDEZ**  
A ARTE DA GUERRA CONTRA O SENSO COMUM

© ALMEDINA, 2021

AUTOR: Pavinatto

DIRETOR ALMEDINA BRASIL: Rodrigo Mentz  
EDITOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS: Marco Pace  
ASSISTENTES EDITORIAIS: Isabela Leite e Larissa Nogueira  
REVISÃO: Gabriela Leite

DIAGRAMAÇÃO: Almedina  
DESIGN DE CAPA: Ale Venancio  
FECHAMENTO DE CAPA: Roberta Bassanetto

ISBN: 9786586618778  
Dezembro, 2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Pavinatto  
Estética da estupidez : a arte da guerra contra o  
senso comum / Pavinatto – São Paulo : Edições 70, 2021.

ISBN 978-65-86618-77-8

1. Ensaios filosóficos 2. Estética  
3. Homossexualidade 4. Razão 5. Religião 6. Verdade  
I. Título.

21-85748

CDD-102

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Ensaios filosóficos 102

Cibebe Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

EDITORA: Almedina Brasil  
Rua José Maria Lisboa, 860, Conj. 131 e 132, Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil  
editora@almedina.com.br  
www.almedina.com.br

# SUMÁRIO

PRÓLOGO.....	21
PRIMEIRA PARTE DE ONDE VEIO	
RAZÕES.....	29
Eu vou te contar que você não me CONHECE. E eu tenho que gritar isso porque você está surdo e não me ouve. ....	31
Ao fim de tudo você PERMANECE comigo, mas preso ao que eu criei... e não a mim.....	32
E, quanto mais falo sobre a VERDADE INTEIRA, um abismo maior nos separa .....	36
Você não tem um NOME, eu tenho.....	41
Você é um rosto na MULTIDÃO e eu sou o centro das atenções	47
Entre eu e você existe a NOTÍCIA que nos separa.....	49
A mentira da aparência do que eu sou é A MENTIRA DA APARÊNCIA do que você é.....	56
<i>O que é a verdade?</i> .....	57
<i>O que é a verdade?</i> .....	59
O jogo perigoso que eu pratico aqui busca chegar ao limite possível de aproximação através da aceitação da DISTÂNCIA e do reconhecimento dela .....	70

SEGUNDA PARTE  
 COMO VEIO

TEORIA PURA DA ESTUPIDEZ . . . . .	75
Tabacaria . . . . .	75
Objeto e natureza . . . . .	78
Dinâmica . . . . .	84
<i>Insumo</i> . . . . .	86
<i>Defensivo</i> . . . . .	89
<i>Safra</i> . . . . .	90
Estética da estupidez . . . . .	93
<i>Impostura estética</i> . . . . .	93
<i>Filosofia da aparência</i> . . . . .	97
<i>Estéticas da estupidez capitalista e comunista</i> . . . . .	115
O estúpido coletivo . . . . .	118

TERCEIRA PARTE  
 ONDE CHEGOU

HOMOFOBIA EM CRISTO . . . . .	125
O bom Jesus e o terrível Cristo . . . . .	125
Dois Paulos . . . . .	133
<i>O ataque a Paulo</i> . . . . .	133
<i>O ataque de Paulo</i> . . . . .	138
Movimento Judangélico . . . . .	153
Homoerotismo para louvar de pé . . . . .	159
<i>Amor de sogra</i> . . . . .	160
<i>Varões indomáveis</i> . . . . .	160
Ide em paz . . . . .	161
<i>Considerações teológicas sobre a liberdade religiosa</i> . . . . .	161
<i>Considerações jurídicas sobre a liberdade religiosa</i> . . . . .	164
<i>Considerações filosófica e sociológica sobre a liberdade religiosa</i> . . . . .	168
<i>Hermenêutica da tolerância</i> . . . . .	169

ESTÉTICA DA ESTUPIDEZ

QUARTA PARTE  
AONDE QUER CHEGAR

TODA ESTUPIDEZ SERÁ CASTIGADA . . . . .	175
Considerações jurídicas sobre a questão do racismo no Brasil . . .	176
<i>Toda prática discriminatória e motivada por preconceito de     qualquer espécie é racismo. . . . .</i>	178
“ <i>Quem ganhar ou quem perder, nem quem ganhar nem quem     perder, vai ganhar ou perder; vai todo mundo perder</i> ” . . . . .	181
<i>Os militantes identitários estão para a diversidade da mesma     maneira que os religiosos fanáticos estão para a liberdade. . .</i>	187
<i>A humanidade rachadinha . . . . .</i>	190
<i>A cabeleira do Zezé . . . . .</i>	191
“ <i>Cacildes!</i> ” . . . . .	193
<i>Indigenismo indigesto . . . . .</i>	196
<i>Valorizar as comunidades encarecendo a vida nelas . . . . .</i>	197
<i>Quando um burro fala, o outro não tem lugar de fala . . . . .</i>	198
<i>Breve conclusão. . . . .</i>	199

QUINTA PARTE  
NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA

ESSE HOMO . . . . .	203
---------------------	-----